



A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Ritieli Schossler (apresentador)¹
Valéria Silvana Faganello Madureira²

Educação em saúde implica métodos que buscam abranger a saúde da população de um determinado grupo ou território com intuito de promover saúde e prevenir agravos. Durante o período gestacional, a mulher passa por diversas modificações físicas e psíquicas, necessitando de acompanhamento nos serviços de saúde. Desta forma, além das consultas de pré-natal, a equipe de saúde da família local busca contemplar diversos temas por meio de grupos de gestantes que procuram educar em saúde. Sabendo da importância que a fase da gestação e do puerpério apresentam para a gestante, recém-nascido, familiares e equipe de saúde, diversos profissionais que compõem ou complementam a equipe de saúde da família abordam assuntos pertinentes à gestação. Diante do exposto desenvolveu-se, no componente curricular Estágio Supervisionado II, do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, atividades educativas com gestantes residentes na área de abrangência do Centro de Saúde da Família Belvedere. Todos os meses os profissionais da unidade se organizam para a realização destes grupos educativos de forma que todos possam desenvolver atividades. Durante o mês de agosto de 2018 a responsabilidade pela organização e desenvolvimento dos encontros coube à Enfermeira responsável. A unidade agenda consultas de pré-natal para as terças-feiras, mesmo dia em que são realizados os encontros de grupos de gestantes. Estando em estágio supervisionado, a estudante de Enfermagem assumiu os encontros que caberiam à enfermeira com sua supervisão. Nos encontros educativos comparecem cinco gestantes em média por grupo. A duração aproximada das atividades foi de uma hora. No mês em questão foram realizados três grupos abordando o tema 'aleitamento materno'. A organização dos encontros se deu por meio de dinâmica conhecida como "Verdade ou Mito?". Inicialmente, a estudante estabeleceu uma conversa 'quebra-gelo' com a finalidade de possibilitar que todos no grupo se conhecessem. Em seguida, uma caixinha circulava entre as participantes com bilhetes afirmativos. Cada gestante escolhia um bilhete, lia a afirmação e declarava se se tratava de verdade ou de mito. Diversos fatores foram levados em consideração para elaboração dessas afirmações, como: benefícios e fragilidades da amamentação, tipos de leite materno, pega correta do bebê, duração e frequência das mamadas, cuidados com as mamas, fórmulas lácteas e seus componentes, contraindicação de chupetas e mamadeiras,

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Contato: vanessa.riti@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: valeria.madureira@uffs.edu.br



bem como fatores psicológicos envolvidos na descida do leite e no sucesso da amamentação. A atividade foi avaliada positivamente pelas participantes e pela estudante. Todas as participantes alcançaram um bom entrosamento, relataram suas experiências e expectativas frente à chegada do bebê, bem como seus planos para o aleitamento materno. Percebe-se a importância de esclarecer as dúvidas das gestantes, visto que muitas das participantes ainda não vivenciaram o processo de amamentação ou, então, já amamentaram há muito tempo. Para o processo de ensino aprendizagem nota-se que a educação em saúde promove busca de conhecimento por parte do estudante e possibilita melhor interação com a população. Ao mesmo tempo, possibilita o estabelecimento de relação de confiança entre as gestantes e a estudante, facilitando interações futuras e criando um ambiente propício para o esclarecimento de dúvidas.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Educação em Saúde. Enfermagem. Gravidez. Maternidade.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral